

Material didático de Química Orgânica para alunos portadores de deficiência visual.

Admildo Costa de Freitas¹(PQ), Patrícia Fernandes Stein¹(TC), Adeguimar Pagotto Fiorotti¹(TC).
admildo.freitas@ifes.edu.br.

¹ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante - ES.

Palavras-Chave: Deficiente visual, Química orgânica.

Introdução

Consideramos que o processo de inclusão social do aluno portador de deficiência visual é facilitado pela adoção de estratégias pedagógicas, e pela utilização de materiais didáticos adequados. Trabalhar os conteúdos de Química com alunos portadores de deficiência visual é algo muito complexo, pois há inúmeras barreiras de acesso da construção do conhecimento. Segundo Bosco, 2016, o professor interessado em incluir, acolhe o aluno que lhe chega como pessoa real e única, tenha ele ou não deficiência. Essa atitude se manifesta em escutar e olhar atento, sem pré-julgamento ou prognósticos de desempenho, baseado em preconceitos e/ou procedimento escolar excludente. As necessidades e potencialidades observadas no aluno durante esses meses de estudo, contribuíram no aperfeiçoamento e reflexão das nossas práticas a fim de promover a inclusão do mesmo. Nesse sentido, foi construído o material didático para o ensino de Química Orgânica, favorecendo o conhecimento real e eficaz do aluno com NEE através da prática, desenvolvendo competências e habilidades próprias.

Objetivos

Construir um material didático para o ensino de química orgânica para alunos portadores de deficiência visual.

Descrição

O trabalho consiste em construir um material em alto relevo impresso em papel pela impressora teca-fuser. Os blocos foram confeccionado em madeira com o dimensões de 8 cm x 8 cm nos quais foi fixado imã na parte de trás e os papeis em alto relevo na parte da frente, Figura 1. Em cada bloco foi impresso os átomos de carbono com as respectivas ligações e hidrogênios e também os grupos funcionais conforme mostra a figura 2. O manuseio do material consiste em unir os átomos de carbono e os grupos funcionais e formar a cadeia carbônica e depois nomeá-la ou classificá-la.

As cadeias carbônicas foram montadas pelo aluno sobre um suporte de metal, que era atraído pelo imã colado no verso, para que o aluno pudesse ter mais facilidade de manusear os blocos sem que eles saíssem do local. Depois de aplicar a atividade foi feita uma entrevista com o aluno sobre as possíveis facilidades trazidas pelo material.

Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois a média obtida na avaliação aplicada, depois de manusear o material, foi superior a 80%. Também pode ser comprovado pelo relato do aluno transcrito abaixo.

- A maior dificuldade, era tentar imaginar as cadeias e as funções, tornando agora muito mais fácil a “visualização”.

- O Material ajuda muito, tornando o aprendizado melhor, pois não fica só na teoria, dando para “visualizar” as cadeias carbônicas, ficando mais concreto e fácil para fixar o conteúdo.

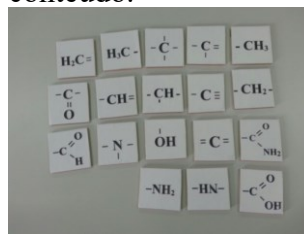


Figura 1. Blocos



Figura 2. Aplicação do material didático.

Agradecimentos



IFES – Campus Venda Nova do imigrante.

Ilza Mara Barros Lourenço, Líliliana Marzorati. Ensino de química: proposição e testagem de materiais para cegos. Disponível em: <http://www.nutes.ufrr.br/abrapec/venpec/conteudo/artigos/1/pdf/p143.pdf>, Acesso em 19/03/2016.